

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2008.**

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da Saúde,  
Sr. José Gomes Temporão,  
informações referentes ao índice de  
cirurgias reparadoras de mama no  
país.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, solicitação de informações referentes ao índice de cirurgias reparadoras de mama no país.

**JUSTIFICATIVA**

O câncer de mama é o segundo tipo mais freqüente no mundo. No Brasil, a cada ano, cerca de 22% dos novos casos de câncer em mulheres são de mama. Só para o ano de 2008, o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estimou 49,4 mil novos casos, com um risco estimado de 51 para cada 100 mil mulheres. Os três estados que mais tem incidência da doença é o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. No Amazonas, a estimativa para o ano de 2008, foi de 14,4 casos para cada 100 mil mulheres.

De acordo com a pesquisa mais recente feita pelo Datasus, em 2005, 10.270 mulheres brasileiras foram vítimas de óbitos por câncer de mama, dessas 44 eram de Manaus e 48 do Estado do Amazonas.

Este ano, a luta contra a prevenção do câncer de mama ganhou mais uma força. No dia 29 de abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei 11.664, de autoria do deputado Enio Bacci, que garante o exame de mamografia feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a partir dos 40 anos e não mais 50 anos de idade. Essa medida é um grande avanço, considerando que o câncer, quando identificado no início, tem chances de cura de 95%. E, apesar do auto-exame ser muito importante, segundo os médicos, a mamografia é o melhor método de identificar o câncer, pois só ela é capaz de identificar os tumores menores – menos que 1 centímetro.

Alguns estudos apontam a falta de informação como um dos principais agravantes para a mortalidade por câncer de mama. Segundo pesquisa realizada pelo Datasus, 51% das mulheres não sabem que existem diferentes tipos de câncer de mama. Do restante, 40% não sabem explicar as diferenças. Existem pelo menos 37 tipos de câncer de mama, com características e chances de cura diferentes.

Toda paciente com indicação de mastectomia tem direito à reconstrução mamária. Esse procedimento deve ser realizado preferencialmente por um cirurgião plástico, que irá

indicar a melhor técnica, de acordo com as condições físicas e clínicas de cada paciente, levando em consideração também quais outros procedimentos de tratamento ela será submetida. O fato de necessitar ou não de radioterapia e/ou quimioterapia, pode mudar a conduta a ser escolhida para cada caso. De maneira geral, existem dois tipos de reconstrução mamária: com retalho miocutâneo ou com prótese. Nas duas técnicas pode haver a possibilidade de preservar o mamilo.

Diante do exposto, solicito ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, as seguintes informações:

- 1) Que programas e campanhas o Ministério realiza para que as mulheres de todo o país possam ter informações referentes ao câncer de mama?
- 2) Nos últimos cinco anos, quantas cirurgias de mastectomia foram realizadas pelo Sistema Único de Saúde?
- 3) Nos últimos cinco anos, quantas cirurgias de reconstrução mamária foram realizadas pelo Sistema Único de Saúde?
- 4) Quanto tempo, em média, uma mulher espera entre a cirurgia da mastectomia e a reconstrução mamária?
- 5) Qual a possibilidade da cirurgia de reconstrução mamária ser realizada no mesmo ato cirúrgico da mastectomia?

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2008.

**REBECCA GARCIA**  
**Deputada Federal (PP/AM)**